

453

PENSAR O INFANTIL. *Rosiara Pereira Costa, Sandra Mara Corazza (orient.)* (UFRGS).

Na pesquisa "Pós-currículo, diferença e subjetivação de infantis", dentre os diversos eixos analíticos - currículo, brincar e o conceito de infância - destaca-se o pensar sobre o infantil. A partir da filosofia da diferença, especialmente desde a produção de Gilles Deleuze, problematiza-se entrevistas realizadas com professores, funcionários, pais e alunos de uma escola de Educação Infantil e de uma Escola Aberta que atende meninos e meninas em situação de rua - ambas escolas públicas de Porto Alegre. Argumenta-se que o pensar sobre o infantil, que emerge dessa matéria coletada, integra a filosofia da representação; a qual, com sua lógicas binária e dogmática, pensa o infantil como uma identidade e oposta à identidade adulta. Essa pesquisa realiza a experimentação de pensar o infantil para além dos padrões identitários, enquanto movimento, transformação, múltiplos devires